

**Serviço de Convivência e Fortalecimento
de Vínculos**

Projeto Girassol

RELATÓRIO TRIMESTRAL

2024



RELATÓRIO TRIMESTRAL

INSTITUIÇÃO: Obra Social Nossa Senhora da Glória Fazenda Esperança – Projeto Girassol

SERVIÇO: Serviço de Convivência e Fortalecimento de Vínculos

EDITAL/TERMO DE COLABORAÇÃO: 05/2022

PERÍODO DE EXECUÇÃO: Julho, agosto e Setembro de 2024.

TÉCNICO RESPONSÁVEL: Cíntia Giane Liemes Steijjer, CRESSNº 71.173, 9º Região/SP.

OBJETIVO: Desenvolver o Serviço de Convivência e Fortalecimento de Vínculos para crianças e adolescentes por meio da participação cidadã, protagonismo e autonomia, complementando o trabalho social com as famílias, prevenindo a ocorrência de situações de risco social e fortalecendo a convivência familiar e comunitária oportunizando o acesso às informações sobre direitos, participação cidadã, estimulando o desenvolvimento do protagonismo dos usuários; através de acessos a experiências e manifestações artísticas, culturais, esportivas e de lazer, com vistas ao desenvolvimento de novas sociabilidades; favorecendo o desenvolvimento de atividades intergeracionais, propiciando trocas de experiências e vivências, fortalecendo o respeito, a solidariedade e os vínculos familiares e comunitários.

NÚMERO DE ATENDIDOS: 35 crianças e 15 adolescentes.





O Projeto Girassol tem como objetivo o pleno desenvolvimento do Serviço de Convivência e Fortalecimento de Vínculos por meio da formação humana, da participação social e exercício da cidadania, protagonismo e desenvolvimento da autonomia. Tal processo é realizado com o fim de ampliarem-se as trocas culturais e de vivências, fortalecendo os vínculos sociais e comunitários das crianças, adolescentes e demais pessoas afetadas.

Para que o trabalho seja realizado de forma efetiva, as práticas do Projeto Girassol são constituídas por alcance de metas e objetivos pré-determinados via Plano de Trabalho, que tem por função orientar as ações desenvolvidas no decorrer das atividades.

No que se refere ao atendimento ao público, neste trimestre de referência mantivemos a capacidade máxima de atendimento, sendo 35 crianças de 06 a 11 anos e 15 adolescentes de 12 a 15 anos, de segunda à sexta-feira com atividades de 03 horas diárias respeitando o contraturno escolar. Como estratégia para alcance da meta de atendimentos, foram realizadas 6 visitas domiciliares e atendidas 21 famílias presencialmente. Neste trimestre foram desligados 8 atendidos e inseridos 4 atendidos. As 4 vagas restantes serão preenchidas no próximo trimestre. É importante ressaltar que o número de famílias na lista de espera para o SCFV atualmente são 40 famílias aguardando vaga para acessar o serviço.

Para alcançar a meta de acesso as experiências e manifestações artísticas, culturais, esportivas e de lazer focada no desenvolvimento social para crianças e adolescentes, o SCFV segue com as seguintes estratégias:

Referente a capacitação da equipe, no mês de setembro os educadores do Projeto Girassol participaram da Formação Metodológica – TREINO SOCIAL em Guaratinguetá, realizada pela Secretaria de Esportes, no Complexo do Parque do Sol. Sobre o TREINO SOCIAL – método que utiliza jogos para estimular o desenvolvimento global de crianças e adolescentes, abordando 5 pilares dentro do ensino do esporte. Foram realizadas oficinas online e atividades práticas, totalizando 20hs de formação. Neste trimestre, equipe com melhor compreensão e envolvimento com o trabalho realizado, onde todos os profissionais buscaram conteúdos contribuindo com o desenvolvimento das ações, buscando estar sempre atualizados frente as demandas.

Para crianças de 06 a 11 anos: Sobre as oficinas Esportivas, neste trimestre ela foi desenvolvida com o mestre de Karatê que trabalhou nas oficinas : alongamentos, aquecimentos e Kihon – fundamentos que trabalha: boa postura, disciplina, coordenação





motora e roda de conversas para discutir sobre a disciplina. Trabalhamos o Mokushô-meditação, aquecimento dois a dois, trabalho de kumitê - competição de toques com regras do karatê- trabalhando sempre o cumprimento e o respeito ao próximo, roda de conversas e saber lidar com a derrota e a vitória com muita disciplina. Trabalhamos o Kumitê - luta com espaguete, trabalhando paciência o controle da violência e respeito as regras e ao parceiro de treino. Objetivo- conter a agressividade a ansiedade e respeitar regras e o próximo. Foi trabalhado o Shiai Kumitê- sombra. Objetivo trabalhar o controle a velocidade, coordenação motora e técnica de ataque e defesa.

Com relação as oficinas de Participação Social, atividades realizadas neste trimestre, buscaram trabalhar temáticas as quais julgaram-se necessárias pela equipe, considerando a demanda apresentada pelos assistidos e também o período de férias escolares o qual os assistidos se encontravam. Assim, a fim de promover melhor convivência, trabalhou-se em julho os temas: “Comportamentos positivos e negativos”, “Hábitos de higiene” e “Brincadeiras e jogos em grupo”, contemplando o eixo “Convivência Social” e “Direito de Ser”. As atividades se deram por meio de rodas de conversa, filmes, criação de desenhos e jogos. Em agosto trabalhou-se o tema Cultura de Paz e os subtemas “Situações de violência” e “Comunicação não-violenta”, contemplando o eixo “Convivência Social” e “Participação”. Para a realização destas atividades utilizou-se de vídeos explicativos, rodas de conversa, dinâmicas e desenhos. Em setembro trabalhou-se o tema “Território”, juntamente com os subtemas “Que território é esse?” e “O que tem no meu território?”, contemplando o eixo “Direito de Ser” e “Participação”. Para tais atividades utilizou-se de rodas de conversa, roda de leitura, pesquisa e caminhada exploratória pelo bairro.

Com relação as oficinas de Comunicação e Expressão, as atividades desta buscaram em julho propiciar momentos de vivência da infância. Trabalhou-se então com brincadeiras e jogos como dança circular e criação de novas brincadeiras. Em agosto, em consonância com a temática de trabalho citada acima, buscou-se utilizar nas oficinas apresentações teatrais criadas pelos assistidos e brincadeiras que pudessem representar o tema. Em setembro trabalhou-se criação e apresentação de peças teatrais, assim como deu-se continuidade ao trabalho das habilidades para teatro, utilizando para isto o jogo mímica invertida.

No que se refere as atividades das oficinas de Criatividade realizadas neste trimestre, resume-se que estas objetivaram ampliar as habilidades criativas e oportunizar momentos





de livre expressão. Desta forma, trabalhou-se com a confecção de cartões, criação de desenhos e a brincadeira “Pano mágico”.

Para os adolescentes de 12 a 15 anos: Sobre as oficinas de Esportes realizadas neste trimestre, Iniciamos o mês de julho falando dos Jogos Olímpicos, trazendo a importância do esporte na perspectiva de uma cultura de paz. Além disso, foi abordado também a importância da inclusão por meio do esporte, a partir da apresentação do “Goal ball”, modalidade dos Jogos Paralímpicos criada para incluir pessoas com deficiência visual na prática dessa modalidade. Voltando a trabalhar com o basquete, eles puderam observar a importância de jogar em equipe, a partir de um jogo amistoso Pré Jogos Olímpicos onde uma seleção de basquete desconhecida (Sudão do Sul) deu muito trabalho para a maior seleção e mais poderosa do mundo, dos EUA, perdendo apenas por um ponto. Isso reforçou um valor que pudemos conversar e praticar nas oficinas seguintes. Pudemos praticar o basquete com a regra de 10 passes antes da cesta; a necessidade de passar por todos os membros da equipe. Foi abordado durante o mês de agosto uma reflexão sobre a relação da atleta brasileira Rebeca Andrade de Ginástica Artística, e a atleta americana, a “Pelé” da Ginástica Artística mundial, Simone Biles. A abordagem se deu através de um vídeo da Cazé TV em que, em 90 segundos, foi feita uma crônica-reportagem sobre a Rebeca Andrade. Depois pudemos também assistir outro vídeo, um compacto que mostrava a competição em si entre as duas. Porém sublinhamos como as duas deram um testemunho de reconhecimento do quanto admiram uma a outra e se respeitam. Ainda em agosto convidamos um coordenador da Fazenda da Esperança do Centro Masculino para dar seu testemunho de vida. Foi um testemunho forte de como ele caminhou rumo a recuperação de dependência química. Entre os pontos ficaram marcantes:- Buscar caminhos bons na vida; - Buscar boas amizades e estar rodeado de pessoas boas; - Cuidar bem da relação com os pais; - Como se perde o controle sobre as próprias escolhas na vida com a dependência química; - A importância do perdão dentro da família: como a droga as vezes é consequência de relações fragilizadas. No mês de setembro trabalhamos com o Karatê, com o objetivo de conter a agressividade a ansiedade e respeitar as regras e o próximo. Trabalhamos a disciplina, a técnica do karatê e o controle emocional pra lidar com situações de estresse imposto pelo treinamento a dois. Foram trabalhadas neste trimestre outras habilidades esportivas, alongamento e meditação.





Com relação as oficinas de Participação Social, as atividades realizadas neste trimestre, estas buscaram em julho promover atividades voltadas a propiciar momentos de vivência de qualidade aos assistidos, uma vez que estes se encontravam em período de férias escolares. Desta forma, buscando contemplar o eixo “Direito de Ser” e “Convivência Social”, realizaram-se atividades por educadores externos convidados, como por exemplo, aula de futebol, aula de funcional e oficina de cuidados com cabelos cacheados. No final do mês trabalhou-se o tema “Tráfico de pessoas”, utilizando para isto vídeos e roda de conversa. No mês de agosto trabalhou-se o tema “Cultura de paz” e “Comunicação não-violenta”, contemplando o eixo “Convivência Social”. Para o trabalho deste tema utilizou-se de música, teatro, confecção de origamis, filme, brincadeira de Quiz de perguntas, respostas e dinâmicas. Em setembro trabalhou-se o tema “Adolescência e Autocuidado”, contemplando o eixo “Direito de Ser” e “Participação”. Para a realização das atividades deste mês utilizou-se de roda de conversa, dinâmica e filme.

Com o objetivo de articular junto a rede de serviços socioassistenciais, demais órgãos e Políticas Públicas, através da estratégia de reuniões mensais, neste trimestre a técnica responsável participou de forma efetiva das reuniões ordinárias e extraordinárias do Conselho Municipal de Direitos da Criança e do Adolescente, fez parte da Comissão de Análise de Documentos e Registros do conselho (CMDCA), se manteve presente em discussões de caso com a técnica do CRAS São Francisco, buscando sempre a redução dos riscos sociais junto a atuação em rede.

Por fim, as estratégias para atingir a meta pactuada referente ao acesso às informações sobre direitos e sobre a participação cidadã, estimulando o desenvolvimento do protagonismo dos usuários, buscou-se por alternativas que pudessem fortalecer o vínculo da Instituição junto as famílias, neste trimestre foi realizado uma Oficina de Cuidados com os cabelos com a Cabeleireira Mara Alice, especialista em cabelos ondulados, crespos e cacheados, com as famílias, crianças e adolescentes. Estimulando os usuários ao desenvolvimento da autoestima, autonomia e protagonismo. No mês de agosto foi realizado um encontro com a Ana Cristina representante da Secretaria Municipal da Mulher, e com as famílias dos assistidos, com o objetivo de divulgar a campanha do “AGOSTO LILÁS” mês de conscientização e enfrentamento a violência contra a mulher e os “18 ANOS” da “LEI MARIA DA PENHA”. Impacto social atingido 100% desta meta, com usuários com plena informação de seus direitos e deveres, e exercícios da cidadania.





Diante do que foi exposto, pode-se afirmar que as atividades exercidas no SCFV vieram ao encontro com o objetivo da Política Nacional de Assistência Social, visando a redução, junto a outras políticas públicas, de riscos sociais e fortalecimento dos vínculos familiares e comunitários, bem como o alcance das metas pactuadas no Plano de trabalho em vigência.

Guaratinguetá, 20 outubro de 2024.

Adriana Paula Gagliotto
Procuradora
CPF: 181.401.238.97

Cíntia Giane Liemes Steijer
Técnica Responsável
CRESS 71.173

